

CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO COM OS PROGRAMA FITOSSANITÁRIO ARYSTA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; DE CARVALHO, A. Acadêmico em Agronomia UFU, Uberlândia, MG.

No controle das principais doenças do cafeeiro destacam-se a ferrugem e a cercosporiose, esta nas folhas e frutos do cafeeiro. Ambas causam enormes prejuízos resultando em desfolha e queda de frutos. É comum, juntamente com os fungicidas, a adição de outros insumos como adubos foliares, bactericidas e produtos hormonais. Neste sentido, a Arysta apresenta um portfólio com os hormônio Biozyme, o triazol + estrobirulina Envoy, o bactericida Kazumin, além do fertilizante foliar K-Fol e Foltron Plus e dos estimulantes K-Tionic e Raizal.

O presente trabalho foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, em Araguari, MG. Utilizou-se a Cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, espaçada em 3,7 x 0,7 m, com 11/12 anos de idade, em solo LVA Cerrado, altitude de 830 m e declividade de 3%. Os tratamentos acham-se descritos na Tabela 1. Os mesmos foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais. As aplicações foram realizadas três vezes em dezembro, fevereiro e abril.

Avaliou-se as incidências de ferrugem e cercosporiose nas folhas e frutos do cafeeiro nos meses de dezembro, fevereiro, abril, maio e junho. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

A Tabela 1 mostrou de forma significativa que todos os tratamentos com fungicida, exceto o K-Tionic + Raizal aplicados isoladamente foram superiores à testemunha no controle da doenças. Notou-se que os dois produtos apresentaram efeitos auxiliares no controle das mesmas, refletindo em aumento na produtividade nas duas safras avaliadas (2014 e 2015) e na média do biênio, quando associados à outros produtos. No entanto não podem ser utilizados isoladamente sem a ação de um fungicida específico.

O melhor tratamento foi o T6, com K-Tionic (1,0 L/ha) + Raizal (1,0 kg/100L) + Foltron Plus (1,0 L/ha) + Biozyme (0,25 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + K-Fol (2,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha), aplicados em dezembro/janeiro; fevereiro/março e abril/maio.

Tabela 1. Incidência de ferrugem e cercosporiose (folhas e frutos) em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Ferrugem	Cercospora	
	Esporulada	Folhas	Frutos
	%		
T1 – Testemunha	64,0 a	65,0 a	21,0 a
T2 – Biozyme (0,25 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	4,0 d	29,25 c	3,0 c
T3 – K-Fol (2,0 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	4,25 d	26,0 cd	3,5 c
T4 – Foltron Plus (1,0 L/ha)	45,0 c	41,0 b	16,25 b
T5 – K-Tionic (1,0 L/ha) + Raizal (1,0 kg/100L)	54,5 b	56,0 a	15,5 b
T6 – K-Tionic (1,0 L/ha) + Raizal (1,0 kg/100L) + Foltron Plus (1,0 L/ha) + Biozyme (0,25 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + K-Fol (2,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	2,5 d	18,25 d	2,0 c
T7 – Padrão BASF	3,25 d	16,25 d	2,0 c
CV (%)	14,85	12,93	19,73

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 2. Produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade		
	Sacas de café ben. ha ⁻¹		
	2014	2015	Média
T1 – Testemunha	28,9 c	7,0 d	17,9 c
T2 – Biozyme (0,25 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	46,7 ab	23,1 ab	34,9 ab
T3 – K-Fol (2,0 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	53,8 ab	18,6 bc	36,2 ab
T4 – Foltron Plus (1,0 L/ha)	46,3 ab	12,0 cd	29,1 b
T5 – K-Tionic (1,0 L/ha) + Raizal (1,0 kg/100L)	43,8 bc	13,4 cd	28,6 b
T6 – K-Tionic (1,0 L/ha) + Raizal (1,0 kg/100L) + Foltron Plus (1,0 L/ha) + Biozyme (0,25 L/ha) + Envoy (1,0 L/ha) + K-Fol (2,0 L/ha) + Kazumin (1,2 L/ha) + Orthus (0,8 L/ha)	60,5	25,7 ab	43,1 a
T7 – Padrão BASF	56,0 ab	28,2 a	42,1 a
CV (%)	14,13	19,22	17,41

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que:

1 – O programa fitossanitário Arysta é uma boa opção para o controle fitossanitário do cafeeiro com a associação do Envoy, Kazumin, Biozyme, K-Fol e Foltron Plus.